



Diretor: Pe. Carlos Cabecinhas * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 12 * N.º 51 * 2016/11/13

Mensagem de Fátima: caminho que conduz a Deus

O presente ano de 2016, que se aproxima do final, é o ano do primeiro centenário das aparições do Anjo. Não é, por isso, demais destacar aquele que me parece o mais importante desafio destas aparições centenárias: o primado de Deus, Santíssima Trindade, nas nossas vidas.

Se ao tempo das aparições, floresciam ideologias e regimes políticos apostados em afastar Deus definitivamente do horizonte da humanidade, num ateísmo militante e combativo, hoje é a indiferença religiosa, que leva a viver como se Deus não existisse que, de forma mais insidiosa, vai pondo em causa a centralidade de Deus, para a qual apontam as aparições do Anjo. Hoje, de forma mais ou menos discreta, pretende-se “apagar” qualquer sinal de Deus no espaço público, remetê-lo à clandestinidade, torná-lo insignificante. No contexto atual, a afirmação clara e inequívoca do primado de Deus, Santíssima Trindade, na vida dos crentes mantém toda a sua atualidade e urgência. Por meio do Anjo da Paz, a mensagem de Fátima fala-nos de Deus, Santíssima Trindade, e a Ele conduz, não pela via dos conceitos teológicos, mas pelo caminho da intensa experiência espiritual e da atitude de adoração.

Nos relatos destas aparições, é sempre a atitude de adoração que se destaca como resposta dos Pastorinhos à revelação que o Anjo lhes vem trazer. Em todos estes relatos, a adoração brota espontânea da experiência intensa do encontro com Deus. A adoração a Deus marca indelevelmente a vida dos videntes, não apenas enquanto gesto de oração, mas também como atitude existencial de dar a Deus o lugar central nas suas vidas. Essa dimensão existencial é desafio permanente da mensagem de Fátima.

Poderíamos continuar a destacar a importância destas aparições, sublinhando outros aspectos como a centralidade da Eucaristia na vivência cristã, a atitude de reparação, a importância da oração, a referência aos Corações de Jesus e de Maria... O mais importante é que a passagem deste centenário deixe marcas na nossa vida, ajudando-nos a ter sempre mais presente a mensagem do Anjo da Paz.

Pe. Carlos Cabecinhas

Imagem Peregrina de Fátima que esteve na Eslovénia regressa a casa

«Com a visita da Imagem de Nossa Senhora, mesmo os que normalmente não vão à igreja, sentiam o apelo a ir», afirmou o arcebispo de Maribor

O arcebispo metropolitano de Maribor, Alojzij Cvikls. L, liderou uma delegação Eslovena de 50 pessoas que acompanharam a imagem nº 5 da Virgem Peregrina de regresso ao Santuário de Fátima, no dia 18 de outubro.

A Virgem Peregrina esteve durante 5 meses na Eslovénia, de 13 de maio a 13 de outubro de 2016.

«Com a visita da Imagem de Nossa Senhora, mesmo os que normalmente não vão à igreja, sentiam o apelo a ir», referiu Alojzij Cvikls. L. em declarações ao Centro de Comunicação do Santuário de Fátima.

Durante a visita da Imagem Peregrina, houve alguns momentos mais significativos, entre os quais o dia 25 de junho, dia em que festejaram na Eslovénia os 25 anos da independência e em que todos os bispos fizeram a consagração do povo Esloveno ao Coração de Maria e de Jesus.

O momento foi também aproveitado para dar a conhecer a história e a mensagem de Fátima, através de várias iniciativas, entre as quais uma coleção de livros sobre o que aconteceu na Cova da Iria.

Para além de despertar nas pessoas a sua fé mariana, a passagem da Imagem Peregrina na Eslovénia, deu «um novo impulso ao Ano Santo da Misericórdia», afirmou Alojzij Cvikls. L.

No balanço que fizeram sobre a visita da Virgem Peregrina, os responsáveis mostraram grande satisfação pela sua passagem na Eslovénia e referiram as conversões de vida que sentiram ter havido ao longo destes meses, mesmo dos que, ao início, se mostravam mais céticos.

Simbolicamente o grupo ofereceu ao Santuário um ícone do mártir Alojz Grozde cuja vida esteve relacionada com a história de Fátima.

A celebração na Capelinha das Aparições, onde foram entregues a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima e o ícone, foi presidida pelo capelão do Santuário de Fátima, o Pe. Francisco Pereira.

Esta foi a terceira vez que a Imagem Peregrina visitou a Eslovénia. A primeira foi em 1997 e a segunda em 2008.

Sandra Dantas



Virgem Peregrina foi entregue ao Santuário de Fátima dia 18 de outubro

Jornadas Missionárias em Fátima apresentaram «histórias de misericórdia»

Testemunhos revelaram homens e mulheres que «procuram ajudar a Igreja a ‘sair’ de si»

As Obras Missionárias Pontifícias (OMP) em Portugal promoveram, a 17 e 18 de setembro, as suas jornadas nacionais subordinadas ao tema ‘Missão com histórias de misericórdia’, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, contando com a participação de 250 pessoas.

As jornadas missionárias são uma oportunidade de «escutar, ver e palpar» as histórias de misericórdia de homens e mulheres que «procuram ajudar a Igreja a ‘sair’ de si» e dar resposta, a partir do Evangelho, ao «mundo plural e necessitado de muito amor e misericórdia», refere a organização.

O padre António Lopes, presidente das OMP, assinala que é nos Evangelhos que o missionário «descobre como agir à maneira de Jesus», e sabe que a fé «é um dom que não se pode guardar» nem nos lugares onde «manifestá-la o põe em perigo», como nos países do Médio Oriente.

Neste contexto, no programa das Jornadas Missionárias 2016, destacaram-se as participações da Irmã Myri, uma monja contemplativa portuguesa que vive no Convento de São Tiago Mutilado, em Qarah, na Síria, e os testemunhos de D. José Aguirre, bispo de Bangassou, na República Centro Africana, do Pe. José Vieira, no Sudão do Sul, e do Pe. Adelino Ascenso, Missionário da Boa Nova, que viveu a sua missão no Japão.

Outro testemunho foi o de Luis Fernández, leigo da Consolata, que partilhou a sua vida e luta em defesa dos povos indígenas da Amazônia. Partiu com a esposa e lá nasceram três filhos.

O presidente da Comissão Episcopal da Missão e Nova Evangelização, D. Manuel Linda, abriu o encontro referindo que

a igreja em Portugal «deposita muitas esperanças e preocupa-se com a Missão». «Temos dificuldades particularmente no número de evangelizadores», quer interna quer externamente, nomeadamente nas missões ad gentes, mas «temos procurado ultrapassar a questão» referiu o prelado.

«Os indicadores revelam que o tema da missão não está ofuscado» e este trabalho «que tem um título muito sugestivo, embora tautológico, na medida em que toda a missão é uma história de misericórdia, mostra-nos isso». «Ninguém deixa a sua casa e o seu conforto se não tiver uma chama dentro do seu coração para promover a fé a a vida humana», salientou D. Manuel Linda, afirmando que «é na proximidade do coração que se constrói misericórdia», concluiu.

Carmo Rodeia



Jornadas Missionárias contaram com 250 participantes

Bispos das igrejas orientais católicas reuniram-se em Fátima de 20 a 23 de outubro para discutir migrações

«A Igreja, como Mãe, está preocupada com as consequências ligadas ao fenómeno migratório», diz presidente do Pontifício Conselho da Pastoral para os Migrantes e os Itinerantes

«O cuidado pastoral dos emigrantes católicos orientais nos países ocidentais», foi o tema que acompanhou o encontro dos bispos das Igrejas Orientais Católicas na Europa entre 20 e 23 de outubro em Fátima, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores e que contou com cerca de 70 participantes.

No início do encontro em Fátima, e depois de uma paragem no Mosteiros dos Jerónimos em Lisboa, foi lida uma mensagem enviada pelo Cardeal António Maria Vegliò, presidente do Pontifício Conselho da Pastoral para os Migrantes e os Itinerantes, na qual refere a preocupação da Igreja pela situação atual do mundo.

«A Igreja, como Mãe, está preocupada com as consequências ligadas ao fenómeno migratório: situação familiar, tráfico de seres humanos, desocupação, crianças sem acompanhamento. Por isso é necessário enfrentar as causas que estão na sua raiz», refere a mensagem.

A separação dos países da ex-União Soviética e o «colapso de regimes totalitários na Europa Oriental», deram origem a «um fluxo massivo de migrantes católicos do rito oriental», que «começaram novas vidas na Europa Ocidental e isso merece acompanhamento», refere ainda a mensagem. Agora, esclarece, há «uma segunda geração» de orientais a viver no Ocidente que «enfrenta novos desafios em termos de preservação da identi-



Bispos das Igrejas Orientais Católicas estiveram em Fátima 3 dias

dade cultural e eclesial desses migrantes», destaca ainda a mensagem lida no início dos trabalhos que contaram com a presença de 15 bispos católicos orientais. Entre eles esteve o Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, cardeal Leonardo Sandri.

O encontro é organizado anualmente, por uma das Igrejas Orientais Católicas que existem na Europa.

Desde 2009, o *Concilium Conferentiarum Episcoporum Europae (CCEE)*, acompanha esta realidade, dando o seu alto patrocínio para a reunião dos bispos das igrejas orientais católicas na Europa.

Do programa constou, ainda, uma conferência com o economista João César das Neves e uma celebração na Basílica da Santíssima Trindade presidida pelo arcebispo greco-católico Sviatoslav Shevchuk, de Kiev.

Dentro da Igreja Católica existem igrejas específicas, chamadas *‘sui iuris’*, em plena comunhão com a Igreja de Roma, mas que se distinguem da Igreja Católica Romana pelas diferentes formas de culto litúrgico e da piedade popular, pela disciplina dos sacramentos, pela disciplina do direito canónico (normas legais), pela terminologia e tradição teológica.

Na Europa, existem as seguintes igrejas: Greco-Católica, Maronita, Caldeia e a Arménia.

Sandra Dantas

Cardeal Secretário de Estado encerra ciclo das grandes peregrinações internacionais aniversárias em Fátima antes do ano jubilar

D. Pietro Parolin apresenta exemplo da Virgem e apela a um regresso à santidade



Cardeal Pietro Parolin é o responsável pela diplomacia do Vaticano

Nas duas homilias que proferiu durante a peregrinação internacional aniversária de outubro e que encerrou o ciclo das grandes peregrinações no 99.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, o responsável pela diplomacia do Vaticano apresentou Nossa Senhora como exemplo a seguir nos momentos de dúvida e de dor.

«Para muitos de nós, estes são momentos mais do que justificados em que o coração se comprime, se fecha, se aniquila, rompe qualquer comunicação com tudo e com todos; mas não sucedeu assim com Maria», declarou o cardeal Pietro Parolin, na homilia da Missa que encerrou a peregrinação internacional aniversária de outubro.

Perante mais de 80 mil peregrinos na Cova da Iria, o número dois da Santa Sé apresentou a Virgem Maria como alguém que «sabe estar ao pé da Cruz» e, por isso mesmo, tem uma «missão materna» na Igreja.

O cardeal Italiano recordou as várias situações em que os crentes colocam «em dúvida a fidelidade de Deus» perante os «inimigos», os «lados obscuros da vida», contrapondo a esta atitude o compromisso e a convicção da fé de Maria.

«Ao pé do Crucificado, está disposta a atravessar uma das



Inscreveram-se no Serviço de Peregrinos grupos de 23 países

contradições mais dolorosas que uma mulher possa viver: a morte do seu próprio filho; uma morte ainda mais gravosa, porque resultante da maldade dos outros», observou.

O cardeal italiano, responsável pela diplomacia do Vaticano, que veio a Fátima não apenas nessa condição mas «como um filho que vem ao encontro da mãe», sublinhou depois que quem ama «verdadeiramente» o próximo rejeita as «regras, as ideias e os comportamentos dos fortes». «Os “fortes” e os “poderosos” amam os “fortes” e os “poderosos”», precisou.

«Ao pé do Crucificado, Maria é mulher corajosa, porque recusa submeter-se às regras dos “fortes” e dos “poderosos”», disse.

O Secretário de Estado do Vaticano terminou a homilia da missa de encerramento da peregrinação de outubro pedindo aos peregrinos presentes em Fátima que sejam «construtores pacientes de uma Igreja que anuncia o Evangelho, não obstante as contradições e os lados obscuros da vida».

«Precisamos de nos reconciliar com a santidade»

Na noite anterior, já os tinha desafiado a «fazerem a opção da fé». D. Pietro Parolin estabeleceu um paralelo entre os valores promovidos pela sociedade da informação e os valores dos que se «dedicam ao conhecimento de Jesus».

O chefe da diplomacia do Vaticano apontou o dedo a uma cultura que «nos instiga cada vez mais a comer informação a todas as horas», mas que simultaneamente apenas «se preocupa com armazenar em si mesma a maior quantidade de informações, fazendo deste tesouro o metro para se medir a si mesma, à sociedade e ao mundo».

«Precisamos de nos reconciliar com a santidade» pois «sem ela, somos pedras, mas não vivas; somos pedras mortas. Encontramo-nos ainda na órbita das portas do inferno», disse D. Pietro Parolin. «A santidade é a porta através da qual entramos no mundo da misericórdia, cujo anúncio mais verdadeiro e escandaloso continua a ser a Cruz», frisou.

O líder da diplomacia da Santa Sé visitou Fátima pela primeira vez.

Carmo Rodeia

Santuário mariano conta com equipas de voluntários para ajudarem em várias tarefas

Acolher com um sorriso e de forma voluntária quem chega ao Santuário de Fátima

O Santuário de Fátima recebe durante todo o ano voluntários que dedicam parte do seu tempo livre para ajudarem no acolhimento que é dado aos peregrinos nos postos de informação.

Os acolhedores são, na maioria das vezes, o primeiro contacto do peregrino com o Santuário. Filipe Domingues, brasileiro, é voluntário desde 2014, e considera que «acolher no Santuário é uma ótima oportunidade. Significa colocar-me ao serviço do outro de um modo muito simples, mas extremamente necessário. Esperar o peregrino é para mim o espírito deste trabalho: as pessoas que vêm ao Santuário precisam de algumas informações básicas, algumas mais práticas e outras de teor religioso ou espiritual. Às vezes revelam memórias ou situações muito pessoais, ligadas à vinda a Fátima. Elas precisam de saber que quando chegam ao Santuário alguém está à sua espera e disposto a ajudar em tudo o que for possível».

«O Papa Bento XVI diz que temos de evangelizar a religiosidade popular para que não se afaste demasiado da Igreja, mas também temos de nos deixar evangelizar pela fé popular, que muitas vezes é incondicional e muito fervorosa. Às vezes, somos racionais demais e questionamos Deus em muitas coisas, e a fé popular, muitas vezes, ensina-nos a fazer uma entrega total. Por meio da devoção a Maria, aqui no Santuário, isso fica muito claro», reitera o jovem jornalista.

Através da visita da imagem da Virgem Peregrina à Eslovénia, o seu país de origem, Dana e Darko, um jovem casal,



Dana e Darko quiseram viver de perto a mensagem de Fátima

constituído a partir de uma paixão comum, o tango argentino, esteve em Fátima para fazer voluntariado pela primeira vez, e viver de mais perto a mensagem que Nossa Senhora deixou.

Aliás, Dana e Darko nem sequer a religião partilhavam. Esta professora de tango argentino conta que o seu marido «não cresceu numa família com tradição religiosa, nem tinha despertado para a fé, o que para mim era muito difícil. Ele tentava acalmar-me, fazer-me entender que o amor é de facto o mais importante. E eu aceitava, mas no fundo era uma situação muito difícil para mim».

“Ainda não estávamos noivos, mas eu decidi fazer um curso de preparação para o matrimónio, e como o Darko não era católico, eu disse que ia sozinha», lembra

Dana. Pouco tempo depois decidiram casar “e tinha de ser pela igreja, e foi assim que a nossa caminhada de fé se iniciou e começou a crescer”.

Pertencem ao Caminho Neocatecumenal e desde que casaram nunca mais deixaram de rezar e caminhar juntos, precisa Dana.

Entretanto, abriram uma escola de dança na Eslovénia, onde residem.

Como aparece Fátima nas suas vidas? “Ao descobrirmos e caminharmos juntos na fé a nossa vida mudou, e estar em Fátima é algo natural. Porque ao descobrir a fé e também ao aprofundar a mensagem de Fátima, muito por causa da visita da Virgem Peregrina ao nosso país, a devoção dos 5 Primeiros Sábados, a recitação do Rosário, fez-nos querer vir em peregrinação aqui».

Histórias como as de Dana e Darko ou Filipe são às dezenas que chegam ao Santuário. Muitos acabam por ficar aqui ligados e optam por fazer trabalho voluntário.

Ao todo o Santuário tem cerca de 320 voluntários, que de forma pontual e divididos pelos mais diversos serviços, colaboram em várias funções: acolhimento nas casas dos pastorinhos e postos de informações, acolhimento aos peregrinos a pé, expedição de cartazes, Movimento da Mensagem de Fátima, Jornal Ponto de Encontro, posto de socorros, recitação do Rosário, Capela da Reconciliação, retiro de doentes, flores, leitores, acólitos, ministros extraordinários da comunhão, procissões, coro principal e acolhimento na exposição temporária.



Filipe faz voluntariado no Santuário desde 2014

O primeiro exemplar foi oferecido a 12 de maio de 2010 ao Papa Bento XVI

Santuário de Fátima apresentou terço oficial



Reitor do Santuário mostrou terço oficial

O Santuário de Fátima apresentou no passado dia 25 de outubro o terço oficial que pode ser adquirido nas lojas do Santuário da Cova da Iria.

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, durante a apresentação explicou que «o terço oficial do Santuário foi criado em 2010, a partir de um concurso lançado pelo Santuário de Fátima, e é da autoria da Casa Leitão & Irmão, Antigos Joalheiros da Coroa. Foi oferecido ao Papa Bento XVI, no dia 12 de maio de 2010, o primeiro exemplar deste terço oficial. Ao Papa Francisco, foi oferecido um outro exemplar, em

12 de outubro de 2013, na Praça de São Pedro. Desde 2013, é também este terço que está na estátua de Nossa Senhora de Fátima venerada na Capelinha das Aparições».

«Até ao presente, o terço oficial do Santuário de Fátima não era acessível à generalidade dos peregrinos. Hoje, é com alegria que apresentamos o terço do Santuário de Fátima em versão acessível. Quisemos que o terço, não sendo de metais preciosos, apresentasse grande qualidade», reiterou o sacerdote em conferência de imprensa.

Trata-se de uma peça exclusiva, concebida pela firma Leitão & Irmão, Antigos Joalheiros da Coroa, com a assessoria técnica do Santuário, composta por contas azuis, sendo a conta da salve-rainha assinalada com o monograma do Santuário de Fátima e com a preciosa coroa da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. A medalha, por seu turno, mostra a escultura do Anjo, da Loka do Cabeço, e a escultura da Virgem de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições. A cruz, que remata o conjunto, evoca a Cruz Alta do recinto de oração do Santuário da Cova da Iria.

O Pe. Carlos Cabecinhas explicou ainda que «em 1917, a Virgem Maria apareceu a três crianças na Cova da Iria,



identificando-se como a Senhora do Rosário e pedindo que se rezasse o terço todos os dias. O terço é, assim, desde os primórdios da vida do Santuário, o mais expressivo atributo do peregrino de Nossa Senhora de Fátima. Quisemos, por isso, que o terço oficial do Santuário estivesse à disposição dos peregrinos nesta data tão significativa do Centenário das Aparições».

Catia Filipe
e Carmo Rodeia

Santuário de Fátima envia imagem de Nossa Senhora de Fátima para Aleppo

Arcebispo de Aleppo sublinha importância da proteção de Nossa Senhora de Fátima para o fim da guerra na Síria

Respondendo ao apelo do arcebispo maronita de Aleppo, D. Joseph Tobji, o Santuário de Fátima enviou uma imagem de Nossa Senhora para a Síria, que foi benzida pelo bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, no final da celebração que encerrou a Peregrinação Internacional Aniversária de outubro.

Em declarações à Fundação AIS, o arcebispo sublinhou a importância que tem para a comunidade cristã de Aleppo receber a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

«É muito importante receber a imagem pois isso significa que a Rainha da Paz protege, com a sua intercessão, o nosso país, a amada Síria martirizada».

Em contacto telefónico com a Fundação, D. Joseph Tobji disse ainda que, «em Aleppo, nós precisamos de orações e sobretudo da Santíssima Virgem Maria».

E como no próximo ano de 2017 se assinala o centenário das Aparições, a «vinda da imagem ganha um duplo significado, pois além da intercessão, nós pedimos a Nossa Senhora a nossa conversão, a da nossa Igreja e de todo o mundo».

Em 2014, o Santuário de Fátima colocou a hipótese da Imagem Peregrina N.º 2 visitar Damasco, capital da Síria, após uma solicitação nesse sentido do patriarca católico no Médio Oriente. A viagem, prevista para setembro do mesmo ano, foi depois adiada por questões de segurança, na sequência do agravamento da situação naquele país.

A imagem de Nossa Senhora que seguirá para a Síria em mala diplomática, através das nunciaturas, é uma réplica da imagem que está na Capelinha das Aparições.



Sandra Dantas

Imagem foi benzida no dia 13 de outubro

Igreja nos Montes Urais promove mensagem de Fátima

Pe. Erich Maria Fink vive há 16 anos na Rússia e procura difundir diariamente conteúdos da mensagem de Fátima



O sacerdote alemão está ao serviço dos católicos russos desde 2000

O padre Erich Maria Fink, de origem alemã, está há 16 anos na Rússia a difundir a Mensagem de Fátima, em Berezniki, junto aos Montes Urais.

Trata-se de uma paróquia rural, “Maria, Rainha da Paz”, que tem cerca de 1000 católicos entre os participantes ativos na vida da comunidade.

O sacerdote, que se dedica aos estudos

mariológicos desenvolvidos pela Academia Mariana na Alemanha, país onde estudou e foi ordenado, esteve recentemente em Fátima, onde participou no 24º Congresso Mariológico Mariano Internacional, que se realizou de 6 a 11 de setembro na Cova da Iria.

Em entrevista ao boletim *Fátima Luz e Paz* afirmou que hoje «os russos estão mais disponíveis para receber a mensagem do evangelho do que os ocidentais».

«Eles têm uma enorme fé e quem é crente envolve-se mesmo», referiu o padre Erich Fink.

A igreja a que preside, em Berezniki, tem a particularidade de ter sido consagrada pelo arcebispo de Moscovo, cujo nome está associado ao centro pastoral que o sacerdote também dirige e o qual tem uma intervenção social «muito significativa, quer no apoio aos sem-abrigo quer na recuperação de ex-toxicodependentes», referiu o sacerdote.

«Estou há 16 anos ao serviço dos católicos russos mas tem sido um privilégio, pois as pessoas vêm ter connosco e quando nos descobrem ficam muito ligados», referiu ainda.

Nesta zona da Rússia não havia qualquer igreja e esta acaba por ser o primeiro sinal de religião na zona.

O Pe. Maria Fink sublinha que a relação com as autoridades locais «é muito boa» e pauta-se «por uma enorme cordialidade e um grande respeito!».

«Vivemos uma atmosfera muito boa; muita gente converteu-se; alguns até eram batizados mas nunca tinham professado a sua fé», sublinha o sacerdote.

«O nosso trabalho é de evangelização e, de certa forma, também de apoio social, pois o que temos procurado fazer é criar um ambiente de grande espiritualidade e oração. Temos períodos de adoração noturna todos os dias e aproveitamos a presença dos nossos utentes para dinamizar a adoração. Mas também temos catequese e momentos em que o evangelho está muito presente. A mensagem de Fátima é para nós essencial», referiu ainda o Pe. Maria Fink que, em junho do próximo ano, acompanhará a comitiva dos bispos católicos russos ao Santuário de Fátima por ocasião do Centenário das Aparições.

Carmo Rodeia

O Pe. Franco Manzi foi um dos oradores no 24º Congresso Mariológico Mariano Internacional que se realizou em Fátima de 6 a 11 de setembro

As aparições e a Mensagem de Fátima podem ser «um caminho para me deixar conformar, pouco a pouco, ao sim de Maria»



Pe. Franco Manzi, considera mensagem de Fátima universal

Eventos como o Congresso Mariológico Mariano, que teve lugar em Fátima no passado mês de setembro, são momentos importantes para encontrar o meio-termo entre um «racionalismo exacerbado e a superstição sem sentido», no que respeita à fé e à nossa relação com ela, disse ao *Voz da Fátima* o padre e teólogo Franco Manzi.

«A teologia que se coloca ao serviço da pastoral e da espiritualidade do povo de Deus procura dar critérios de avaliação sobre a espiritualidade mariana em geral, e de modo particular sobre a espiritualidade ligada ao evento Fátima, e também

critérios de avaliação sobre as visões marianas que pululam no interior do cristianismo», evitando assim quer o «racionalismo exacerbado quer a superstição», explicita o professor de estudos bíblicos e teologia do Seminário de Milão.

A nível teológico, Franco Manzi considera interessante o binómio oração-teologia existente no congresso, que diz já ter vivenciado noutras ocasiões aqui em Fátima. «Uma teologia, usando a expressão de Von Balthasar, que se coloca de joelhos a refletir sobre o mistério revelado», constata Franco Manzi.

Outro dos aspetos interessantes que o Congresso apresentou foi, em sua opinião, o trabalho nos grupos linguísticos da tarde. «É interessante ver como a mesma profecia tem ressonâncias e reflexos diferentes no interior dos vários contextos de Igreja existentes atualmente. Isto parece-me um trabalho que, normalmente, não é possível fazer. Aqui é possível fazer e ajudará a confrontarmos a este nível internacional, mundial, universal. Faz ver exatamente aquilo que Bento XVI reivindicou ao falar de Fátima: a sua universalidade e a sua atuali-

dade como mensagem», refere o teólogo.

Ao falar do significado que teve para si a participação neste Congresso, o sacerdote menciona ainda uma vertente pessoal. Franco Manzi refere que, a nível pessoal, as aparições e a Mensagem de Fátima podem ser «um caminho para me deixar conformar, pouco a pouco, ao sim de Maria». Caminho que o teólogo diz ter começado nestes anos e que continua agora. A nível teológico-pastoral, o Congresso vem ao encontro de uma exigência pastoral e espiritual do povo.

O Pe. Franco Manzi é sacerdote da diocese de Milão, doutorado em estudos bíblicos e em teologia. É professor de Novo Testamento e da Língua Hebraica no Seminário de Milão, secção da qual é diretor. É professor convidado de Antigo e Novo Testamento na Faculdade Teológica do Norte, no Instituto Superior de Ciências Religiosas de Milão e na Faculdade de Teologia de Lugano. É, ainda, diretor da revista *La Scuola Cattolica* e colabora com muitas outras revistas de exegese bíblica, teologia, liturgia e pastoral.

Sandra Dantas

Grupos linguísticos traduziram vivências locais e perspetivaram caminhos de trabalho

Congresso Mariológico Mariano termina com reconhecimento da atualidade da Mensagem



Congresso Mariológico decorreu em Fátima de 6 a 11 de setembro

O 24º Congresso Mariológico Mariano Internacional, que se realizou em Fátima, no Centro Pastoral de Paulo VI, entre 6 e 11 de setembro, terminou os seus trabalhos com o reconhecimento da atualidade da mensagem de Fátima, sublinhando a proposta de conversão e a resposta a problemas sociais.

No final dos trabalhos, os diferentes grupos linguísticos apresentaram uma reflexão sintetizada das várias apresentações e trabalhos científicos produzidos e dados a conhecer neste congresso internacional promovido pela Pontifícia Academia Mariana Internacional, em colaboração com o Santuário de Fátima e as diversas Academias Marianas espalhadas pelo mundo.

O grupo da Ásia e Oceânia, que trabalha numa região onde há 3% de população católica, concluiu que a complexidade da teologia sublinha o efeito transformador da mensagem de Fátima.

O grupo alemão apontou o papel fundamental que a devoção dos Cinco Primeiros Sábados tem na Polónia, bem como o testemunho de S. João Paulo II na perspetiva de futuro devocional.

As comunidades brasileiras «têm um grande amor e fidelidade» à mensagem de Fátima, «os ecos da mensagem de Fátima encontram um profundo acolhimento na América Latina», pode ler-se nas conclusões do grupo luso-brasileiro, um dos mais numerosos presentes na Cova da Iria.

Para o grupo croata o objetivo da mensagem de Fátima é «espiritual e ilumina o caminho do Homem através das suas fraquezas», sendo importante «ler a presença de Deus na história através dos tempos».

O grupo espanhol abordou o acolhimento da mensagem para a salvação da humanidade e a respetiva necessidade de misericórdia de Deus: «Nossa Senhora é muitas vezes resposta aos problemas sociais».

Os grupos francês e africano, que apresentaram as conclusões em conjunto, reiteraram a importância da mensagem de Fátima na ajuda a purificar a devoção à oração do rosário.

Nos Estados Unidos «as várias igrejas de Nossa Senhora, muitas vezes dinamizadas por leigos, ajudaram a promover a mensagem de Fátima sobretudo no tempo da guerra fria», apontou o grupo inglês.

O grupo italiano apresentou Maria como figura ideal para o povo: «as três partes do segredo acabam sempre com uma perspetiva de esperança e futuro, e não de medo».

Para o grupo polaco Fátima «é um sinal da providência divina que quer levar o Homem à paz total» e a sua mensagem «põe em evidência o carácter transcendente da pessoa humana».

O grupo de associações manifestou a oportunidade para «incentivar os jovens à solidariedade através do rosto materno de Maria».

Também o presidente da Pontifícia Academia Mariana Internacional, D. Vincenzo Battaglia, afirmou no final dos trabalhos,

em jeito de balanço, que o estudo mariológico não pode esquecer o fator «Fátima e a sua mensagem».

«A Virgem Maria encoraja com a sua presença e convida os cristãos a um empenho de testemunho, conversão e evangelização», afirmou o responsável sublinhando o carácter «profético, de esperança, que contém um convite à conversão, de solidariedade, de oração, para que se possa sempre descobrir que o Salvador é a fonte de vida para o mundo», estando assim «ao serviço do anúncio do evangelho».

O 24º Congresso trouxe ao Santuário de Fátima especialistas de todos os continentes ajudando a «concretizar» contributos que a mensagem confere à reflexão mariológica da Igreja, sublinha, por seu lado, o padre Carlos Cabecinhas. O reitor do Santuário de Fátima lembra que a Irmã Lúcia «teve o cuidado de dizer que a mensagem de Fátima não fala primeiramente de Maria. No entanto, há um contributo para a reflexão mariológica da Igreja, nomeadamente a manifestação e revelação do imaculado coração de Maria que tem na mensagem de Fátima um lugar fundamental». No quadro dos 100 anos das aparições, que o Santuário de Fátima se prepara para viver, o congresso tem «o mérito» de ajudar a fazer «o balanço» e projetar o futuro.

Para a vice-postuladora da causa da beatificação da Irmã Lúcia e responsável pelo processo de canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, a Irmã Ângela Coelho, as aparições são «uma resposta à condição atual do homem, que se considerava um super-homem e que está vazio».

«A sociedade contemporânea com as promessas de saciar os desejos tem-nos deixado com mais sede. Sabemos que não é o efêmero, o passageiro, nem a autonomia da razão que preenche o coração e a nossa sede de amor e transcendente. A presença de Deus como referência é cada vez mais uma resposta para saciar o coração humano nos seus desejos». Segundo a religiosa, o Santuário tem sabido responder contemporaneamente à procura de que é alvo, seja por parte do peregrino ou do homem que chega por acaso, mostrando uma forma de acolher todos. «O peregrino mudou porque o homem, em 100 anos, mudou economicamente, culturalmente, socialmente e religiosamente. Este contexto configura nas formas de estar na fé», traduz a religiosa.

Para o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, a mensagem «profética» que se encontra neste espaço é de conforto e consolação.

«Vivemos num mundo ferido, fragmentado, que perdeu o sentido da vida, de confiança na vida e na sua bondade. Esta é uma mensagem de ternura, revolucionária, nas palavras de Francisco. É uma mensagem que transforma as pessoas por dentro e as faz descobrir a comunhão e a recuperar a confiança na vida».

Carmo Rodeia

A assembleia-geral internacional realiza-se de quatro em quatro anos em Fátima

Assembleia-geral do «Apostolado Mundial de Fátima»



Assembleia-Geral contou com 140 participantes

O Apostolado Mundial de Fátima realizou entre o dia 24 a 28 de outubro, na sede do movimento, *Domus Pacis*, a assembleia-geral que reuniu representantes dos vários países onde a associação está presente.

A assembleia-geral internacional realiza-se de quatro em quatro anos, com o objetivo de «tomar o pulso à vida da associação e definir as linhas pastorais para os próximos anos», explica Nuno Prazeres, diretor do secretariado internacional.

O encontro deste ano teve a particularidade de se realizar em contexto das celebrações do Centenário das Aparições do Anjo e do Jubileu da Misericórdia, «já com o olhar posto nas grandes celebrações de 2017».

«As pessoas partilham as preparações para o Centenário das Aparições, que está a ser vivido com muita alegria, e esta vinda aqui é também uma partilha daquilo que se realiza nos seus países. É

uma grande riqueza, porque em qualquer um dos lugares aqui representados, há um amor comum pela mensagem de Fátima. E mesmo as manifestações de fé assemelham-se muito porque se acaba por fazer uma réplica da experiência celebrativa através dos cânticos e das procissões mas adequada aos contornos culturais de cada país», afirma Nuno Prazeres.

Este tempo em Fátima teve também como objetivo dar oportunidade aos participantes de integrar as várias celebrações do Santuário, «com uma visita aos Valinhos, Aljustrel, porque muitos nunca tinham vindo a Fátima e é uma oportunidade de beber da riqueza deste lugar».

Os delegados da assembleia foram também chamados a eleger a nova direção internacional da associação para o próximo quadriênio.

Entre as inscrições, contam-se delegações oriundas de 29 países com um total de 140 pessoas.

O Apostolado Mundial de Fátima (AMF) é uma associação internacional de fiéis que tem como lema “*Orbis Unus Orans*” (um mundo unido em oração), por assumir um apostolado orante e, ao mesmo tempo, atuante. Conta com vários milhões de membros espalhados pelo mundo inteiro, que procuram viver e divulgar a mensagem de Nossa Senhora de Fátima, contribuindo assim para a sua santificação pessoal e para a evangelização do mundo.

É isso que se pede a cada membro, que viva a mensagem de Fátima e dê testemunho da sua fé na família, no trabalho, nas paróquias e comunidades.

Embora nascido na América, podemos dizer que o movimento se organiza, hoje, de Portugal para o mundo. A sua sede é a “*Domus Pacis*”, próximo do Santuário de Fátima, mas a sua força “sente-se sobretudo fora do país, nos quatro cantos do mundo, onde a fé e a devoção a Nossa Senhora de Fátima assumem um lugar muito especial no coração das pessoas”.

E são já mais de 100 os países onde está presente.

Concretamente, tanto em Fátima como por todo o mundo, o AMF organiza e promove congressos, retiros, seminários e encontros de oração, onde se incluem programas de adoração ao Santíssimo, a devoção dos Primeiros Sábados, vigílias, etc. Organiza também visitas da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, coordena peregrinações aos santuários marianos e promove a visita aos doentes e aos pobres. Mantém ainda uma intensa atividade editorial, publicando várias revistas, livros e subsídios multimédia para a formação dos seus membros.

Paralelamente, o movimento procura manter estreita colaboração com movimentos de defesa da vida, comunidades escolares e universitárias e outras instituições que dinamizem iniciativas no mesmo âmbito de divulgação da Mensagem que Nossa Senhora transmitiu nas aparições de Fátima.

Cátia Filipe



A partilha da devoção a Nossa Senhora foi constante



Os participantes eram oriundos de 29 países

Celebrar a plenitude da vida

Memória do sexto ciclo do itinerário celebrativo do Centenário das Aparições

No sexto ciclo do septenário celebrativo do Centenário das Aparições de Fátima, o Santuário propôs-se a refletir a partir da palavra da Senhora do Rosário aos três videntes, na aparição de setembro: «Deus está contente com os vossos sacrifícios». A alegria do Deus da Misericórdia pela oferta que as crianças fazem da sua vida em prol dos demais ofereceu, este ano, o mote interpelativo à dinâmica pastoral do Santuário de Fátima, que encontrou no tema evangélico *Eu vim para que tenham vida* a formulação de uma certeza da fé acolhida em ação de graças e em compromisso pela transformação do mundo. Em Ano Jubilar da Misericórdia, o tema deu mote às diversas atividades pastorais e culturais do Santuário e transpareceu para a vida do lugar em diversos subsídios para a oração, a celebração e a reflexão catequética disponibilizados aos peregrinos.

O recinto de oração, lugar privilegiado de acolhimento dos peregrinos, foi espaço privilegiado para interpelar o visitante à celebração da plenitude da vida. Essa foi a interpelação explicitada nas catequeses murais nas alamedas do recinto e o convite, em passo orante, do itinerário do peregrino, percurso de oração evocativo da aparição de setembro nos diversos lugares do Santuário.

A jornada de abertura do ano pastoral, no qual foi apresentado o itinerário do sexto ciclo, deu o mote à reflexão teológico-pastoral, substanciada ao longo do ano em diversas iniciativas de reflexão: desde logo, no Ciclo de Conferências que, num ritmo mensal entre dezembro e abril, apresentou diferentes prismas sobre o tema do ano e no Simpósio Teológico-Pastoral, que desconstruiu a temática anual pensando “A vida que brota de Deus no acontecer da História”. No curso do ano pastoral, o Santuário coorganizou e acolheu também o IV Congresso Eucarístico Nacional dedicado ao tema “Viver a Eucaristia, fonte de Misericórdia”, uma iniciativa em parceria com o Apostolado de Oração e promovida pela Conferência Episcopal Portuguesa, e o 24.º Congresso Mariológico Mariano Internacional dedicado ao tema “O acontecimento Fátima cem anos depois. História, mensagem e atualidade”, em parceria com a Pontifícia Academia Internacional.

O fenómeno de Fátima foi ainda objeto de estudo na 1.ª edição dos Cursos de Verão, que propôs a investigadores das Ciências Humanas e Sociais uma abordagem multidisciplinar de Fátima, numa primeira análise transversal e introdutória.

Já o curso sobre a Mensagem de Fátima «O triunfo do amor nos dramas do mundo» teve três outras edições, sendo já



O musical “entre o céu e a terra” teve lotação esgotada

11 as edições deste que se tem revelado um valioso instrumento catequético de aprofundamento da mensagem.

A agenda cultural do Centenário ganhou grande expressão no curso deste ano pastoral. Dos múltiplos concertos musicais que marcaram o ritmo festivo do ano pastoral, destacou-se o Concerto de Inauguração do Órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em 20 de março, interpretado pelo organista Olivier Latry, e que deu o mote ao ciclo de órgão que se lhe seguiu. Teve também lugar, em 3 de abril, a estreia mundial do ciclo para coro, piano e acordeão sobre fragmentos das Memórias da Irmã Lúcia, titulado *Tropário para uma pastora de ovelhas mansas*, uma das treze obras encomendadas pelo Santuário para a celebração do centenário.

De entre as abordagens aos conteúdos de Fátima na linguagem das artes, merece ainda destaque o espetáculo multidisciplinar *Fátima. O dia em que o Sol bailou*, encomendado pelo Santuário à Vortice Dance Company, que esgotou três sessões, em 11, 13 e 15 de maio. Em junho, o Santuário propôs-se a assinalar o centenário das aparições do Anjo através do espetáculo multimédia *A luz do Anjo*, um percurso imersivo pelos acontecimentos de 1916 e a sua mensagem. Em outubro, em sessões esgotadas de 13 a 16, foi apresentado o teatro musical *Entre o Céu e a Terra. O musical sobre Fátima*, encomendado pelo Santuário à Elenco Produções, que em linguagens diversificadas abordou conteúdos fundamentais de Fátima no quotidiano das pessoas.

O mote para a exposição temporária “Terra e Céu: peregrinos e santos de Fátima”, patente de 28 de novembro de 2015 a 31 de outubro de 2016, no *convívium* de Santo Agostinho foi a evocação da aparição de setembro de 1917. O trajeto expositivo, em seis núcleos, recordou que «entre a Terra e o Céu, inscrevem-se muitos nomes que um dia experimentaram Fátima como lugar de santidade».

De entre as várias publicações do Santuário que este ano saíram do prelo, merecem destaque: a edição crítica das *Memórias da Irmã Lúcia*, fruto de um minucioso estudo das fontes; o livro para o público juvenil *A missão do Francisco*,

escrito por Maria Teresa Maria Gonzalez, que propõe levar os conteúdos da mensagem de Fátima aos jovens através de um conto; o guião *Feliz de ti que acreditaste. Itinerário de oração com Maria para o mês de maio*; a edição italiana da seleta de documentos da *Documentação Crítica de Fátima*; a coletânea de textos *Santificados em Cristo. Dom de Deus. Resposta humana. Transformação do mundo*, coordenado por José Eduardo Borges de Pinho; o livro anual *Eu vim para que tenham vida*, com leituras diversas sobre o tema do ano e diversos subsídios celebrativos e catequéticos; dois números da revista cultural do Santuário *Fátima XXI*, cujos cadernos temáticos foram dedicados à figura do Anjo e ao Rosário; bem como a *Agenda Cultural (2016-2017)* da *Celebração do Centenário das Aparições de Fátima*.

Várias outras iniciativas de divulgação da mensagem tiveram lugar, de que é exemplo a publicação das “Palavras de Fátima” na revista *Mensageiro do Coração de Jesus* ou os sete passos de oração a partir da mensagem de Fátima integrados na proposta Passo-a-rezar, do Apostolado de Oração, com textos da Ir.ª Ângela de Fátima Coelho lidos pelos atores Maria Helena Falé e João Ricardo.

Num esforço por envolver diferentes linguagens e públicos na celebração do centenário, o Santuário lançou ainda o *Prémio Fotografia Centenário das Aparições de Fátima*, o *Passatempo Online de Fotografia “Ver Fátima no silêncio do coração”*, e o *Prémio de Jornalismo do Centenário das Aparições*.

Em 13 de maio de 2016, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima que, desde 13 de maio de 2015 percorreu as dioceses de Portugal, foi novamente acolhida no Santuário de Fátima, no novo altar do recinto de oração, entretanto inaugurado e depois novamente entronizada na requalificada Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O ciclo que agora finda ofereceu o contexto de júbilo com que o Santuário de Fátima se propõe a viver o Jubileu do Centenário das Aparições da Senhora de Fátima na Cova da Iria.

Pedro Valinho Gomes

Périplo começou em abril e terminou no passado dia 10 de outubro

Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visitou Itália



A imagem foi acolhida por centenas de peregrinos

Oliveto Sabino é uma pequena cidade do município de Torricella na Sabina. Ao longo dos anos, este lugar foi sofrendo várias mudanças, muito por consequência do despovoamento, mas preservou sempre a beleza histórica, artística e natural, tornando-se assim um destino desejado para passar as férias e fins de semana, também por causa das inúmeras atividades culturais, desportivas e de recreio. Esta pequena cidade acolheu a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima que visitou a Itália de 2 de abril até ao passado dia 10 de outubro.

Outro dos pontos de paragem foi Monteleone, onde a imagem foi em procissão até à igreja paroquial. Esta pequena vila estabelecida no século XIX sobre as ruínas da antiga cidade romana de Trebula Mutuesca, deve o seu nome à presença na área de muitas esculturas de leões. Nesta povoação a Virgem Peregrina foi acompanhada por centenas de fiéis, bem como pelas autoridades locais, antes de partir para Abruzzo e Moscufo.

Na Toscana, rezámos para que Nossa Senhora traga a todos a mesma mensagem de fé e amor maternal. Na história da Igreja, são frequentes os relatos de peregrinações aos lugares onde a Mãe de Deus se apresentou. Assim as comunidades onde a Virgem Peregrina foi passando acolheram o convite a receber a sua

visita e a devoção é visível. Nem toda a gente tem possibilidade de fazer uma peregrinação, e deste modo estes periplos pelas várias povoações são grandes manifestações de fé e devoção.

Na comunidade de Colvecchio, uma procissão com centenas de fiéis marcou a celebração de despedida à Virgem Peregrina neste local.

Em seguida, a Imagem foi acolhida

em Apparita e Lazeretto, duas aldeias na província de Firenze e Pistoia, onde foi recebida pelo pároco e pelas autoridades civis e militares. Depois da oração de acolhimento, Nossa Senhora foi levada em procissão por uma irmandade que veio da Campania, para uma igreja dedicada ao culto da “Senhora mais brilhante que o sol”.

MMF Diocese de Sabina



Virgem Peregrina percorreu várias cidades e vilas

Iniciativa realiza-se de 21 a 24 de junho de 2017. A 31 de dezembro termina o prazo para submissão de comunicações

Congresso Internacional do Centenário desafia investigadores a Pensar Fátima

O Santuário de Fátima vai promover, de 21 a 24 de junho do próximo ano, o Congresso Internacional do Centenário de Fátima que pretende desafiar investigadores de diferentes áreas do saber a pensar sobre o fenómeno e a mensagem de Fátima numa perspetiva interdisciplinar.

Dedicado ao tema “Pensar Fátima – Leituras interdisciplinares”, o Congresso conta com a colaboração da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, no seguimento dos simpósios já promovidos no âmbito do Centenário das Aparições de Fátima, e propõe estudar Fátima a partir de diferentes prismas, da História à Teologia, da Sociologia à Psicologia, da Arte e do Património.

As intervenções dividem-se em conferências plenárias, conferências temáticas e comunicações paralelas propostas por investigadores.

Desta forma, o Congresso desafia os investigadores ao estudo do acontecimento de Fátima, particularmente através de uma reflexão aprofundada sobre as suas fontes com os instrumentos próprios das diferentes disciplinas do saber. O período de submissão de comunicações decorre até dia 31 de dezembro de 2016.

São sete as áreas científicas em destaque neste congresso: Fátima e as dinâmicas sociais; Fátima na perspetiva da fenomenologia religiosa; a História de Fátima; Mariologia nas fontes escritas de Fátima; Fátima e as linguagens profética e apocalíptica; a Espiritualidade e a Teologia de Fátima e a presença de Fátima ao longo de cem anos.

A celebração do centenário de Fátima é ocasião para um olhar sobre a história de Fátima e as suas implicações religiosas, sociais, culturais e artísticas; o impacto religioso e sociocultural das aparições dentro e fora das fronteiras portuguesas; a influência deste fenómeno na afirmação do catolicismo português;

a atenção crescente que os Papas têm dado a Fátima projetando a mensagem a uma escala global; as chaves de leitura que oferece Fátima para um olhar sobre a atualidade são naturalmente temas que podem despertar novas investigações. Para além disto, enquanto lugar de acolhimento de quantos o visitam, crentes ou não-crentes, o Santuário de Fátima faz-se espaço privilegiado de estudo de fenómenos diversos como a religiosidade popular, a peregrinação, as práticas votivas e de outras temáticas particularmente pertinentes para as ciências sociais e comportamentais.

Durante o Congresso serão proferidas sete conferências plenárias, a saber: “História e Historiografia de Fátima”, por Marco Daniel Duarte; “Os eixos teológicos da mensagem de Fátima”, por Eloy Bueno de la Fuente; “Da Mariologia a Fátima”, por Stella Morra; “Fátima e Roma”, por António Matos Ferreira; “Fátima no contexto das Mariofanias”, por Afonso Soares; “Hermenêuticas dos três videntes”, por Franco Manzi; “O lugar de Fátima na reconfiguração do religioso”, por Alfredo Teixeira e “Fátima como promessa”, por D. Gianfranco Ravasi que será, de resto, a conferência de encerramento. Haverá ainda lugar para sete conferências temáticas que encabeçarão cada um dos painéis de comunicações propostas ao Congresso: “Fátima e práticas do território”, por Graça Poças Santos; “Taumaturgia em Fátima”, por Tiago Marques; “Fátima e a geografia do conflito”, por Luís Salgado Matos; “As aparições de Fátima na perspetiva da pneumatologia mariológica”, por José Cristo Rey Garcia Paredes; “Fátima e a teologia política”, por João Manuel Duque; “Fátima e a questão ecuménica”, por José Eduardo Borges de Pinho e “Fátima e as dinâmicas pastorais em Portugal”, por Paulo Fontes. O programa completa-se com as comunicações paralelas propostas ao Congresso.

Carmo Rodeia

Novo Santuário de Fátima de Porto Alegre será o único no mundo inaugurado na data do Centenário das Aparições

O novo Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima de Porto Alegre-RS será o único Santuário no mundo inaugurado na mesma data do Centenário das Aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, no dia 13 de maio de 2017, com a presença da imagem Peregrina de Fátima, vinda de Portugal.

A nova Casa da Senhora de Fátima terá mais de 1.900 m² de área construída, acomodará aproximadamente 500 fiéis sentados e 200 em pé, acessos especiais para deficientes, idosos e crianças. Além do templo principal, o complexo contará com sacristia, sala para cursos, auditório, instalações sanitárias, estacionamento com capacidade para 100 veículos e um anexo, onde funcionará a Administração para apoio aos peregrinos. A somar a esta nova estrutura, hoje o local conta com uma salão de eventos, que comporta até 2 mil pessoas, a Gruta de Nossa Senhora de Fátima e a Capela dos Pastorinhos, que recebem a visita de milhares de fiéis.

Anualmente o Santuário atende milhares de peregrinos que depositam as suas preces aos pés da Senhora de Fátima. O Santuário é atendido por três sacerdotes da arquidiocese de Porto Alegre com missas diárias, bênção da saúde e objetos, e atendimento aos sacramentos. No terceiro domingo do mês de



Imagem Peregrina estará presente na abertura

maio acontece a grande Romaria de Fátima.

O Santuário é ladeado de escolas de médio e grande porte, com várias modalidades de ensino. O grande número de estudantes, pais, professores e funcionários envolvidos tornam fecunda a ação da Igreja, contribuindo para que a proposta educacional se una a uma pedagogia evangelizadora. São 27 as escolas da rede estadual, municipal e particular atendidas pela Paróquia Estudantil, com 23 mil alunos do ensino fundamental e médio. A Paróquia estudantil vai ao encontro de milhares de crianças e jovens e, milhares de crianças e jovens vêm ao encontro do

Santuário e depositam as suas orações nas mãos de Maria!

No ano de 2008 as estruturas do Santuário mostraram sinais de comprometimento e dois anos depois foi lançada a campanha dos Carnês para a construção da nova casa da Senhora de Fátima, com a colaboração de aproximadamente mil peregrinos. No ano de 2011 iniciaram as obras e a inauguração desse novo templo será realizada no dia 13 de maio de 2017, data em que celebramos o Centenário das Aparições de Fátima em Portugal.

Patrícia de Oliveira

Virgem Peregrina visitou Kidbrooke, em Londres

No final de 2015 recebemos uma carta do Apostolado Mundial de Fátima que nos convidava a receber a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima e as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta Marto. O convite surpreendeu-nos por sermos uma paróquia relativamente pequena do sudeste londrino, e o Apostolado ofereceu-nos a possibilidade da visita acontecer no fim de semana de 7 e 8 de maio. Ficámos muito entusiasmados por ser em maio, o mês de Nossa Senhora, e também por acontecer a poucos dias do aniversário da aparição de Nossa Senhora em Fátima. Uma verdadeira bênção.

Gerou-se um grande entusiasmo na paróquia desde o início e todos se associaram para organizar este momento festivo.

Enviámos convites para todas as paróquias vizinhas e cinco delegações locais dos *Knights of St. Columba* (Cavaleiros de São Columba), que aceitaram ajudar-nos com as pessoas e a guardar a imagem e as relíquias.

Tivemos sorte em ter também muitas ofertas de ajuda por parte dos nossos maravilhosos paroquianos e da nossa escola da Sagrada Família, *Holy Family School*.

Na manhã de 7 de maio, o sol brilhava de forma radiante, a nossa igreja de S. John Fisher cintilava e cheirava muito bem com lindos arranjos florais. Os nossos paroquianos uniram-se para que fosse possível oferecer a Nossa Senhora de Fátima e às relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta um acolhimento maravilhoso. Estávamos prontos para nos concentrarmos no mais importante aspeto da visita: o lado espiritual. Ao longo da nossa procissão pelas ruas de Kidbrooke, acenávamos orgulhosamente os nossos lenços brancos. Os nossos jovens acolitos transportavam a sua coroa e as relíquias. Cantávamos “Ave Maria” tão fortemente que



Imagem Peregrina foi recebida por milhares de fiéis

mesmo sem músicos naquele momento, soava algo maravilhoso.

Quando chegámos às portas da igreja, o nosso coro entoava lindamente e o “Ave Maria” continuava a ressoar com a procissão a entrar e unir-se dentro da igreja. O padre Arbo coroou então a imagem e consagrou-a. Depois da missa, começou a veneração das relíquias enquanto o Sacramento da Reconciliação era oferecido com a ajuda de padres que não eram da nossa paróquia. As intervenções, as apresentações de vídeo e a noite de vigília, todas foram bem asseguradas. As orações, a recitação do terço e a adoração continuaram pela noite dentro e durante o dia com as nossas missas dominicais habituais às 10h00 e às 17h00. As crianças da nossa paróquia encenaram a história de Fátima e levaram para casa terços feitos à mão para começarem o dia, em casa, com Maria. Existia um verdadeiro sentimento de comunidade com as pessoas a reunirem-se no jardim do Pe. Arbo para uma taça de chá e petiscar entre os vários eventos a decorrer na igreja. Por volta das

20h00 de 8 de maio, dissemos adeus às relíquias e à imagem.

Apesar da afluência de pessoas não ter atingido os números que antecipámos, a igreja estava cheia e os eventos tiveram uma grande assistência. Estimamos que cerca de 1000 pessoas visitaram a nossa paróquia.

Este fim de semana foi de poucas horas de sono para alguns de nós, mas estávamos eufóricos e verdadeiramente honrados de ter tido a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta na nossa igreja. Nossa Senhora não só nos ensinou a história das aparições em Fátima como também criou, neste pequeno recanto do Sudeste de Londres, um verdadeiro espírito de Fátima e desejo autêntico, entre nós, de levar os seus desejos para a humanidade como Nossa Senhora disse às crianças, em Fátima, há tanto tempo.

Geraldine Bakelmun
Administradora paroquial
de São John Fisher

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima – Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Contribuinte n.º 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351 249 539 600 * Fax: +351 249 539 668
* Email: comunicacaosocial@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da «Fátima Luz e Paz»!